



DESPERDÍCIO DE MATERIAIS EM OBRAS DA CIDADE DE PANAMBI – RS

CHRISTMANN, Samara Simon¹; RODRIGUES, Paulo Cesar².

Resumo: Este estudo teve a intenção de avaliar as condições dos canteiros de obras e levantar os tipos de desperdícios existentes em obras da cidade de Panambi/RS, detectando suas ocorrências e origens, e também deixar claro o quanto é necessária a diminuição dos níveis de perda de recursos. Desta forma, a perda pode ser considerada como todo o recurso que se gasta além do estritamente necessário, e o desperdício dos materiais seria uma consequência cuja causa encontra-se em uma perda muito mais relevante associada à incorreta utilização das pessoas nos processos de produção e a deficiente análise dos processos que geram estas perdas. Assim, é importante destacar que as perdas não estão sendo tratadas na construção civil com a devida responsabilidade, dando origem a inúmeros resíduos e impactos ambientais. Para isso, a metodologia do trabalho consistiu no levantamento bibliográfico existente com relação aos desperdícios, e através da escolha de sete obras de diferentes portes (residências de um ou mais pavimentos, um condomínio residencial e um edifício residencial), foram realizadas as análises dos canteiros de obras na cidade de Panambi, bem como registros fotográficos e interpretação dos resultados, mostrando os pontos favoráveis e desfavoráveis, tanto na organização da obra, quanto na realização das tarefas. Percorreu-se toda a obra na tentativa de identificar falhas no processo, retrabalhos, movimentos desnecessários e materiais desperdiçados. O levantamento dos tipos de desperdícios foi feito levando em conta a classificação dos mesmos, amparado em Santos *et al.* (1996)³, no que se refere ao seu controle, natureza e origem. Com os levantamentos realizados, pôde-se notar que os maiores índices de desperdícios nas obras ocorrem nos métodos convencionais referentes às vedações, ou seja, na alvenaria, na argamassa de assentamento, nos revestimentos, chapisco, emboço, reboco e afins. Além disso, notou-se que o planejamento de canteiro de obras é falho, bem como os entulhos desperdiçados são bastante elevados. Concluindo, para os índices de desperdício sejam reduzidos, não são necessários grandes investimentos, mas sim, melhor preparação, interesse e planejamento de toda a equipe de execução de obra e dos responsáveis das empresas. Utilizar técnicas de planejamento poderá acarretar no sucesso pelas empresas construtoras, como, por exemplo, compatibilizando e especificando o projeto com a execução, reduzindo estoques e otimizando o canteiro de obras, reprogramando recebimentos de materiais, redimensionando e treinando equipes de trabalho, diminuindo tempos de espera e distância. Nestes tempos onde a melhoria contínua estimula as empresas a avaliarem constantemente seus processos, toda iniciativa que vise minimizar perdas é bem-vinda.

Palavras-Chave: Desperdício. Construção civil. Obras em Panambi.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista do PIBIC/UNICRUZ 2013/2014 e integrante do GPARq – samara.s.c@hotmail.com

² Professor Mestre e Orientador da pesquisa PIBIC – pacerro@unicruz.edu.br

³ SANTOS, Aguinaldo *et al.* **Método de intervenção para redução de perdas na construção civil: manual de utilização.** Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1996.